



Acidentes de trabalho com material biológico: repercussões da pandemia da Covid-19 nas ações de vigilância e notificação do agravo

Caroline Bertelli¹
Bruna Rezende Martins¹
Cézane Priscila Reuter¹
Suzane Beatriz Frantz Krug¹

¹Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul
caroline97bertelli@hotmail.com

Introdução: Acidentes de trabalho envolvendo material biológico (ATMB) estão relacionados ao contato com materiais perfurocortantes e contaminação por fluidos orgânicos. A probabilidade de transmissão de doenças infectocontagiosas como hepatite B, hepatite C e o vírus da imunodeficiência humana na ocorrência deste agravo é estatisticamente preocupante e uma realidade vivenciada pelos trabalhadores. No Brasil, após a ocorrência de ATMB, é fundamental que seja realizada a notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, sendo esta uma medida importante para que o trabalhador possa ter atendimento e condutas especializadas, além de ser uma ferramenta estratégica de avaliação e prevenção dos acidentes. No contexto da pandemia de Covid-19, as demandas nos serviços de saúde aumentaram e foram direcionadas ao combate do vírus, o que dificultou o seguimento das demais atividades realizadas pelos profissionais. **Objetivo:** Averiguar o entendimento de gestores de serviços de saúde acerca de ações, programas e políticas públicas que envolvem os acidentes de trabalho com material biológico em tempos de pandemia da COVID-19. **Método:** Estudo qualitativo e descritivo, onde foram realizadas entrevistas com coordenadores de serviços de saúde, vinculados a área de saúde do trabalhador, de quatro municípios, que fazem parte da região de abrangência do Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador da Região dos Vales (Cerest/Vales-RS), entre julho e agosto de 2021. A escolha das localidades deu-se por meio do maior número de ATMB dentre os 68 municípios que fazem parte do Cerest/Vales, no período de 2014 a 2019. A Análise de Conteúdo foi usada para avaliação dos dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul. **Resultados:** A partir das entrevistas realizadas, os coordenadores descreveram, primeiramente, atividades desenvolvidas em seus municípios, que envolviam a temática de ATMB. Foram destacados os protocolos instituídos nos municípios no caso de ocorrência do agravo, para otimizar o atendimento do profissional acidentado e verificar sua situação vacinal, principalmente em relação à imunização para hepatite B. Observou-se nas falas, a ocorrência de reuniões com as equipes de saúde dos municípios, principalmente a área da enfermagem. O acompanhamento dos pacientes pelos serviços especializados, durante seis meses após a exposição e a dispensação de profilaxia, foi mencionado por três municípios. No segundo momento da entrevista, os profissionais abordaram os impactos da pandemia no seguimento das atividades e estratégias estabelecidas nos municípios quanto aos ATMB. Uma das falas mencionou o direcionamento dos trabalhadores que se acidentaram às Unidades de Pronto Atendimento nestes meses de pandemia, centralizando este serviço

no atendimento aos pacientes. A suspensão das reuniões e capacitações com as equipes de saúde no que se refere ao assunto foi mencionada em todas as falas. Além disso, quanto às notificações, muitas delas não foram digitadas e investigadas devido à pandemia. Um dos municípios, como ponto positivo, relatou que os laboratórios passaram a encaminhar as notificações de agravos com material biológico. **Considerações finais:** As atividades e fluxos estabelecidos pelos municípios quanto aos ATMB ficaram estagnados na pandemia. Todas as ações mencionadas pelos coordenadores estiveram focadas no tratamento e assistência após o agravo, não abordadas medidas de prevenção.

Palavras-chave: Agente Biológico; Acidentes de Trabalho; COVID-19; Notificação de Acidentes de Trabalho